



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

**CIRCULAR  
NORMATIVA**

Instituto de Administração da  
Saúde e Assuntos Sociais,  
IP-RAM

**S 15** **CN**  
20-10-2017 0 . 0 . 0 . 0  
Original

**Assunto: Programa Regional de Vacinação 2017 -  
Vacinação contra a rubéola de mulheres  
em idade fértil**

**Para: Médicos, enfermeiros e farmacêuticos em  
funções nas unidades de saúde integradas  
no Sistema Regional de Saúde**

No âmbito do assunto em epígrafe, o IASAÚDE, IP-RAM procede à adaptação integral à RAM da norma n.º 022/2017 de 19/10/2017 da Direção-Geral da Saúde, que se anexa.

**Em substituição,**

Conforme n.º 4 do art.º 5 do anexo ao  
DLR n.º 22/2008/M, de 23/06, na redação  
dada pelo DLR n.º 14/2012/M,09/07

 Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus



Anexo: O citado (1 pág.)

DSPAG - BG/MB/CO



## NORMA

NÚMERO: 022/2017

DATA: 19/10/2017

---

ASSUNTO:	Programa Nacional de Vacinação 2017 - Vacinação contra a rubéola de mulheres em idade fértil
PALAVRAS-CHAVE:	Vacinas; VASPR; Rubéola; Síndrome de rubéola congénita
PARA:	Médicos, enfermeiros e farmacêuticos do Sistema de Saúde
CONTACTOS:	Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde ( <a href="mailto:vacinas@dgs.min-saude.pt">vacinas@dgs.min-saude.pt</a> )

---

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Norma seguinte:

O Programa Nacional de Vacinação 2017 (Norma 16/2016, publicada em 16/12/2016 e atualizada em 31/07/2017) estabelece que para prevenção da síndrome de rubéola congénita as mulheres em idade fértil devem estar vacinadas com 2 doses de vacina contra a rubéola, aproveitando todas as oportunidades de vacinação.


A vacina atualmente disponível é a vacina combinada contra sarampo, parotidite epidémica e rubéola (VASPR).

Para administrar VASPR a mulheres em idade fértil que não estejam vacinadas com 2 doses de vacina contra a rubéola não é necessária a determinação prévia de anticorpos. Considera-se prova de imunidade:

- 2 doses de vacina contra a rubéola
- ou
- Serologia atestando imunidade contra a rubéola

Recomenda-se, por precaução, que a vacinação com VASPR ocorra até pelo menos 4 semanas antes de engravidar.

Atendendo a que o Programa Nacional de Vigilância da Gravidez de Baixo Risco (publicado em dezembro de 2015 e atualizado em setembro de 2016) recomenda, em consulta pré-concepcional, a “avaliação laboratorial ... de serologia da rubéola (com respetiva vacinação, se aplicável)”, a título transitório (até que este Programa seja atualizado), as mulheres em idade fértil poderão ser revacinadas, completando um máximo de três doses de vacina contra a rubéola, se apresentarem prescrição fundamentada pela serologia negativa.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde